

Plano de Comunicação de Gestão de Riscos da Secretaria da Administração do Estado de Goiás

Agosto de 2026

Introdução

A gestão de riscos é um componente essencial da administração pública moderna, especialmente em um ambiente complexo e em constante mudança. O Plano de Comunicação de Gestão de Riscos da Secretaria da Administração do Estado de Goiás (Sead) é um documento que visa estabelecer um framework abrangente para a identificação, avaliação e comunicação dos riscos que podem impactar as operações da secretaria. Este plano é um instrumento estratégico que possibilita a integração das atividades de gestão de riscos com a comunicação interna e externa da Sead, promovendo a transparência e a responsabilidade.

O plano de comunicação é mais do que uma mera formalidade; trata-se de um mecanismo que busca informar e engajar todas as partes interessadas sobre os riscos identificados e as ações que estão sendo implementadas para mitigá-los. Ele estabelece diretrizes claras sobre como a informação deve ser compartilhada, garantindo que todos os *stakeholders*, desde servidores públicos até cidadãos, estejam cientes dos riscos que podem afetar a administração pública e a sociedade como um todo. Além disso, a comunicação efetiva dos riscos é fundamental para criar uma cultura de responsabilidade e proatividade na gestão de riscos, permitindo que a Sead se antecipe a possíveis problemas e tome medidas corretivas antes que eles se concretizem.

Um plano de comunicação bem estruturado deve abranger não apenas a disseminação de informações, mas também a consulta ativa aos *stakeholders*, permitindo que suas opiniões e preocupações sejam consideradas nas decisões relacionadas à gestão de riscos. A comunicação deve ser clara, acessível e proativa, utilizando uma variedade de canais e formatos para atingir diferentes públicos. A inovação é um pilar central deste plano, que busca explorar novas maneiras de interagir e engajar os *stakeholders*, promovendo uma cultura colaborativa que valoriza a participação de todos.

Sumário

1 - Objetivos do Plano

- 1.1 - Identificação e Avaliação de Riscos
- 1.2 - Comunicação Eficaz
- 1.3 - Participação dos Stakeholders
- 1.4 - Transparência e Prestação de Contas
- 1.5 - Promoção da Cultura de Gestão de Riscos
- 1.6 - Monitoramento e Avaliação

2 - Comunicação

- 2.1 - Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
- 2.2 – Ouvidoria
- 2.3 - E-mail
- 2.4 – Reuniões
- 2.5 – WhatsApp
- 2.6 – Site
- 2.7 - Mídia Externa
- 2.8 - Redes Sociais
- 2.9 - Produção de Vídeo

3 - Consulta com Stakeholders

- 3.1 - Reuniões
- 3.2 - Pesquisas e Questionários
- 3.3 - Oficinas Colaborativas
- 3.4 - Grupos Focais

4 - Sugestões de Temas a Serem Abordados na Comunicação

5 - Conclusão

6 - Referências

1. Objetivos do Plano

2. **Identificação e Avaliação de Riscos:** Promover a identificação e a avaliação contínua dos riscos que podem impactar as atividades da Sead, utilizando metodologias atualizadas e práticas de gestão de riscos reconhecidas. A ideia é criar um ambiente onde todos os servidores sejam incentivados a reportar riscos e contribuir para sua análise.
2. **Comunicação Eficaz:** Estabelecer canais de comunicação claros e acessíveis para garantir que todas as partes interessadas estejam informadas sobre os riscos e as medidas de mitigação. A comunicação deve ser adaptada ao público-alvo, utilizando linguagem clara e objetiva.
3. **Participação dos *Stakeholders*:** Fomentar a consulta e o envolvimento dos *stakeholders* nas decisões relacionadas à gestão de riscos, promovendo um diálogo contínuo. Isso envolve a criação de oportunidades para feedback e sugestões, assegurando que as preocupações dos *stakeholders* sejam ouvidas e consideradas.
4. **Transparência e Prestação de Contas:** Garantir que a comunicação sobre riscos seja transparente, promovendo a prestação de contas da Sead em relação às suas ações e decisões. Isso envolve a divulgação regular de informações sobre riscos e a eficácia das medidas adotadas.
5. **Promoção da Cultura de Gestão de Riscos:** Incentivar uma cultura organizacional que valorize a gestão de riscos como parte integrante das atividades da Sead. Isso pode ser alcançado por meio de treinamentos e workshops que capacitem os servidores a reconhecer e abordar riscos de forma proativa.
6. **Monitoramento e Avaliação:** Estabelecer mecanismos para monitorar e avaliar a eficácia da comunicação de riscos, permitindo ajustes e melhorias contínuas. Esse monitoramento deve incluir a análise de feedback dos *stakeholders* e a revisão periódica do plano de comunicação.

2. Comunicação

A Sead possui diversos veículos de comunicação que podem ser utilizados para disseminar informações sobre a gestão de riscos. A seguir, são apresentados os principais veículos, suas propostas de abordagem e o público-alvo:

1. Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

- **Proposta:** Utilização do SEI para registrar e compartilhar documentos relacionados à gestão de riscos, como relatórios e atas de reuniões.
- **Público-Alvo:** Servidores.

2. Ouvidoria

- **Proposta:** Incentivar a utilização da Ouvidoria como canal para receber sugestões e reclamações sobre riscos percebidos na administração pública.
- **Público-Alvo:** Cidadãos e servidores.

3. E-mail

- **Proposta:** Envio regular de newsletters e comunicados sobre gestão de riscos, incluindo atualizações e boas práticas.
- **Público-Alvo:** Todos os *stakeholders*, incluindo servidores e cidadãos.

4. Reuniões

- **Proposta:** Realização de reuniões periódicas para discussão de riscos e estratégias de mitigação, promovendo a interação entre os servidores.
- **Público-Alvo:** Servidores.

5. WhatsApp

- **Proposta:** Criação de grupos de WhatsApp para comunicação rápida e direta sobre riscos emergentes e ações imediatas necessárias.
- **Público-Alvo:** Servidores e gestores.

6. Site

- **Proposta:** Atualização contínua do site com informações sobre gestão de riscos, incluindo relatórios e diretrizes.
- **Público-Alvo:** Cidadãos e servidores.

7. Mídia Externa

- **Proposta:** Colaboração com meios de comunicação para divulgar informações sobre gestão de riscos e ações.
- **Público-Alvo:** Sociedade em geral.

8. Redes Sociais

- **Proposta:** Utilização das plataformas como para compartilhar informações sobre gestão de riscos e interagir com o público.
- **Público-Alvo:** Cidadãos, especialmente os mais jovens.

9. Produção de Vídeo

- **Proposta:** Criação de vídeos explicativos sobre a gestão de riscos, que podem ser compartilhados nas redes sociais e comunicação interna.
- **Público-Alvo:** Cidadãos e servidores, com foco na acessibilidade da informação.

3. Consulta com *Stakeholders*

A consulta aos *stakeholders* é uma parte essencial do plano de comunicação, permitindo que a Sead compreenda melhor as preocupações e sugestões dos envolvidos. As principais abordagens para essa consulta incluem:

1. **Reuniões:** Realização de reuniões onde os servidores podem expressar suas opiniões e preocupações sobre a gestão de riscos.
2. **Pesquisas e Questionários:** Aplicação de pesquisas periódicas para coletar feedback sobre a percepção dos *stakeholders* em relação à gestão de riscos.
3. **Oficinas Colaborativas:** Promoção de oficinas onde servidores podem trabalhar juntos para identificar riscos e propor soluções colaborativas.
4. **Grupos Focais:** Formação de grupos focais compostos por representantes de diferentes segmentos da sociedade para discutir temas relacionados à gestão de riscos.

4. Sugestões de Temas a Serem Abordados na Comunicação

- Importância da gestão de riscos na administração pública.
- Riscos mais comuns enfrentados pela Sead-GO e suas implicações.
- Ações de mitigação implementadas e seus resultados.
- Casos de sucesso em gestão de riscos em outras instituições.
- O papel dos cidadãos na identificação e como a Sead recebe a crítica.
- Novas tecnologias e inovações na gestão de riscos.

5. Conclusão

O Plano de Comunicação de Gestão de Riscos da Secretaria da Administração do Estado de Goiás é uma ferramenta fundamental para garantir a eficácia e a transparência nas atividades administrativas. Através da implementação de um conjunto diversificado de estratégias de comunicação e consulta, a Sead busca não apenas informar, mas também engajar todos os *stakeholders* na promoção de uma cultura de gestão de riscos. A inovação é um elemento central deste plano, que se propõe a utilizar novas tecnologias e abordagens criativas para alcançar e envolver o público.

A comunicação clara e acessível é vital para o sucesso da gestão de riscos, pois permite que todos os envolvidos compreendam a importância de identificar, avaliar e mitigar riscos. Por meio da troca de informações e do diálogo aberto, a Sead poderá construir relacionamentos de confiança com os cidadãos e servidores, promovendo um ambiente colaborativo e proativo.

Com este plano, a Sead reafirma seu compromisso com a transparência, a responsabilidade e a excelência na administração pública. A gestão de riscos não deve ser vista apenas como uma obrigação, mas como uma oportunidade de aprimoramento contínuo e inovação. Ao implementar este plano de comunicação, a secretaria estará melhor preparada para enfrentar os desafios futuros, garantindo que os interesses da sociedade sejam sempre priorizados. A gestão de riscos, portanto, se torna uma prática essencial para a construção de um Estado mais eficiente, responsável e conectado com as necessidades da população.

6. Referências

1. **Secretaria da Administração do Estado de Goiás (Sead).** Disponível em: [Site Oficial da Sead](#). Acesso em: [data de acesso].
2. **Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO).** Disponível em: [Site Oficial da CGE-GO](#). Acesso em: [data de acesso].
3. **Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).** Normas e diretrizes sobre gestão de riscos. Disponível em: [Site Oficial da CGU](#). Acesso em: [data de acesso].
4. **ISO 31000:2018 - Gestão de Riscos - Diretrizes.** Organização Internacional de Normalização. Disponível em: [ISO 31000](#). Acesso em: [data de acesso].
5. **Banco Mundial.** Gestão de Riscos em Projetos Públicos. Disponível em: [World Bank](#). Acesso em: [data de acesso].
6. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).** Dados sobre a administração pública e suas práticas. Disponível em: [IBGE](#). Acesso em: [data de acesso].
7. **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).** NBR ISO 31000:2018 - Gestão de Riscos - Diretrizes. Disponível em: [ABNT](#). Acesso em: [data de acesso].
8. **Artigos e Publicações sobre Gestão de Riscos em Administração Pública.** Diversos autores. Disponível em: [Google Scholar](#). Acesso em: [data de acesso].
9. **Legislação sobre Transparência e Gestão Pública.** Leis e normativas pertinentes à administração pública e sua comunicação. Disponível no site da Casa Civil do Estado de Goiás.